



CARGO xx\_ÁREA xx\_PERITO CRIMINAL FEDERAL

PROJETO PERÍCIA

# AMOSTRA



## POLÍCIA FEDERAL (PF)

CONCURSO PÚBLICO  
APLICAÇÃO: 2025

TARDE

CADERNO DE PROVAS  
OBJETIVA E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua Folha de Respostas e na sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua Folha de Respostas e a sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na Folha de Respostas ou na Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva implicará a anulação das suas provas.

#### OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0000 61 3448-0100  
www.cebraspe.org.br  
sac@cebraspe.org.br  
CEBRASPE TRABALHA PARA  
OFERECER O MELHOR!

 **Cebraspe**  
Centro Brasileiro de Pesquisas em Avaliação  
e Solução de Problemas de Eventos

## INSTRUÇÕES

1. Ao receber o seu caderno de questões, verifique se ele contém 120 questões, corretamente ordenadas de 01 a 120, e se corresponde ao respectivo cargo de interesse.
2. Durante a realização deste simulado, não utilize qualquer material de apoio.
3. Escolha um lugar silencioso, tranquilo e realize o simulado como se fosse no dia da prova.
4. Cronometre e leve a sério! Lembre-se, isso aqui é um treino. Como tal, lembre-se que a prática leva à perfeição.



# PROJETO PERÍCIA

**O longo prazo sempre vence.**

@projeto.pericia

BLOCO 0

Texto 2A1-1

Por ora, a regulação para proteger consumidores e investidores foca na transparência, na tentativa de garantir informações suficientes, verdadeiras e adequadas a quem está sendo exposto a determinada oferta. Idealmente, os riscos também deveriam ser evidenciados. Mas o que fazer quando as pessoas agem como se estivessem hipnotizadas? Ou, o que é pior, quando estão desesperadas, seja por falta de alternativas ou pelo fascínio por certos influencers? Não há respostas simples para problemas difíceis. Por ora, podemos pensar em medidas que, de algum modo, tentem mitigar a atuação impulsiva das pessoas, atenuando a influência dos influenciadores.

Uma das práticas (irritantes) do marketing digital é a geração da sensação de escassez (oferta por tempo limitado), a apresentação de preços em parcelas (e não o desembolso total) e o desenvolvimento de um “medo de ficar de fora”, além de maximizar a facilidade da experiência de pagamento (alguém posta um vídeo com um produto, quero comprar agora com um clique!). É verdade que as políticas de cancelamento e devolução podem ajudar em casos de arrependimento, mas o que dizer daqueles que delegam as suas decisões de investimento, por serem difíceis, a indivíduos totalmente despreparados e com interesses próprios? Seriam as ações de ressarcimento suficientes?

Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores. O único freio existente, nesses casos, é a sua própria ética. E, como disse Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears”.

Direito de ser tolo, mas não de ser feito de tolo. Internet <[www.conjur.com.br](http://www.conjur.com.br)>

1. Conclui-se do último parágrafo que o modo como a audiência se comporta incentiva o comportamento dos *influencers* em busca de curtidas, engajamento e dinheiro, já que não existe obstaculização às suas ações.

RESPOSTA: Certo  
GABARITO CERTO.

Conforme o trecho do último parágrafo:

*“Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores.”*

*Podemos ver que ao preferir alimentar a esperança com uma miragem, a audiência incentiva os influenciadores a se tornarem predadores de seus próprios seguidores.*

2. Infere-se do texto que os influencers não têm culpa dos riscos aos quais expõem os investidores, visto que agem de forma ética.

RESPOSTA: Errado

Gabarito Errado.

*Infere-se do texto que os influencers têm incentivos da própria audiência. Ainda, que o único freio existente é sua própria ética. No entanto, o tom do texto, especialmente a citação de Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears” (o dinheiro não fala, ele blasfema/xinga), sugere que a ética nem sempre é um freio suficiente ou presente, e que o dinheiro pode corromper alguns influencers.*

Texto 2A1-2

Todo mudo já foi alvo de fofoca e certamente não considerou a experiência agradável.

Fuxico, babado, mexerico, bisbilhotice, intriga, etc. Há vários sinônimos para a fofoca, mas o significado é um só: falar algo sobre uma pessoa que não está presente fisicamente naquele momento e que, na maioria das vezes, não tem ciência disso, cujo conteúdo está atrelado a algum tipo de julgamento moral. Tal conteúdo, sendo verdadeiro ou não, tem como objetivo difamar ou diminuir aquele que é alvo da fofoca.

Só que a fofoca evidencia justamente as fraquezas de quem conta. Falar mal do outro é uma forma de projeção, um mecanismo de defesa onde atribuímos ao outro aqueles sentimentos ou comportamentos indesejáveis que não aceitamos - ou desconhecemos- em nós. Assim, é melhor pensar que o outro está errado, pois desta maneira não é necessário refletir sobre os próprios aspectos internos, nem sempre fáceis de encarar.

Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa. As fofocas em tempos de Internet se espalham rapidamente, tornando qualquer um vulnerável, sobretudo aquelas divulgadas nos aplicativos de mensagens instantâneas e que, infelizmente, a maioria das pessoas não checa a veracidade da fonte. Pelo contrário, repassam da forma que chegou, principalmente se aquela informação vai ao encontro daquilo que a pessoa acredita.

Mas, será que é possível um mundo sem fofocas? É difícil. A fofoca sempre existirá. Sempre haverá em algum meio, seja social, familiar ou corporativo, uma pessoa que tenha uma habilidade diferenciada e que irá mobilizar sentimentos desconfortáveis em alguém que não tem isso bem resolvido internamente e, assim, ter aversão ao destaque do outro.

Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido.

Por isso, se algo no outro te incomoda tanto, ao invés de critica-lo, reflita. O autoconhecimento o auxiliará a compreender quais aspectos precisam ser desenvolvidos e aprimorados em si mesmo, ao invés diminuir o outro inventando algo a respeito, acreditando que esta é a única maneira de sobressair-se.

Fofoca:a necessidade de falar mal dos outros.  
Internet <[www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com)>

3. Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 2A1-II, julgue os itens a seguir.

## PROVA OBJETIVA

Pode-se inferir do texto que falar mal dos outros é uma forma de se colocar no centro das atenções e de aliviar os problemas momentaneamente.

RESPOSTA: Certo  
GABARITO CERTO.

Conforme trechos do texto,

"Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato  torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa."

"Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança,  pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido."

Considerando o **Manual de Redação da Presidência da República**, julgue os itens que se seguem.

4. A finalidade do fecho "Atenciosamente" em uma comunicação oficial é empregado para autoridades de hierarquia superior, ao passo que "Respeitosamente" é utilizado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

O Manual de Redação da Presidência da República estabelece o oposto. O fecho "Respeitosamente" é usado para autoridades superiores e para o Presidente da República, enquanto "Atenciosamente" é usado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior. Fonte: Manual de Redação da Presidência da República, Capítulo V (Fechos).

### 5. 1.7 Fechos para comunicações

O fecho das comunicações oficiais objetiva, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, saudar o destinatário. Os modelos para fecho anteriormente utilizados foram regulados pela Portaria no 1, de 1937, do Ministério da Justiça, que estabelecia quinze padrões. Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

- Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República: **Respeitosamente**,
  - Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos: **Atenciosamente**,
- Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atendem a rito e tradição próprios.

### 5

Se A for a proposição "Todos os peritos são gênios" então a proposição  $\sim A$  estará enunciada corretamente por "Nenhum perito é gênio".

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

A negação correta de "Todos os peritos são gênios" é "Existe

*pelo menos um perito que não é gênio" ou "Algum perito não é gênio".*

### 6

Dez policiais federais — dois delegados, dois peritos, dois escrivães e quatro agentes — foram designados para cumprir mandado de busca e apreensão em duas localidades próximas à fronteira do Paraguai. O grupo será dividido em duas equipes. Para tanto, exige-se que cada uma seja composta, necessariamente, por um delegado, um perito, um escrivão e dois agentes.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

Se dos policiais em questão estiverem habilitados a dirigir todos menos o delegado, então, formadas as equipes, a quantidade de maneiras distintas de se organizar uma equipe dentro de um veículo com cinco lugares — motorista e mais quatro passageiros — será superior a 100.

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

O veículo possui cinco lugares: um para o motorista e quatro para passageiros. A condição é que "todos menos o delegado" estão habilitados a dirigir. Isso significa que o perito, o escrivão e os dois agentes da equipe podem ser motoristas. O delegado não pode ser o motorista.

### Escolha do motorista:

Na equipe de 5, o delegado não pode ser o motorista. Os outros 4 membros (1 perito, 1 escrivão, 2 agentes) podem dirigir. Portanto, há **4 opções** para quem será o motorista.

### Organização dos passageiros:

Após a escolha do motorista, restam 4 policiais para ocupar os 4 lugares restantes no veículo (os lugares de passageiros). A ordem em que esses 4 policiais ocupam os 4 lugares de passageiros importa, ou seja, colocar um perito no banco da frente é diferente de colocar o mesmo perito no banco traseiro. Assim, para representarmos essas diferenças na organização da disposição dos passageiros precisamos aplicar o conceito de permutação de 4 indivíduos em 4 lugares, logo:

$$P_4 = 4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$$

### Quantidade total de maneiras distintas de organizar uma equipe no veículo:

Para encontrar o total de maneiras, multiplicamos o número de opções para o motorista pelo número de maneiras de organizar os passageiros. Assim:

$$\text{Total de maneiras} = N \cdot M = 4 \cdot 24 = 96$$

em que N é o número de opções de motorista (4 nesse caso) e M o número de maneiras de organizar os outros passageiros (24 nesse caso).

Portanto 96 maneiras não sendo superior a 100, o item está incorreto.

## PROVA OBJETIVA

7

Considere a seguinte proposição:

P: Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P, mencionada no texto, é de 32 linhas.

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

O número de linhas em uma tabela-verdade é dado pela fórmula  $2^n$ , onde n é o número de proposições simples. Basta contar o número de proposições simples apresentada na proposição composta P.

Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

Podemos contar exatamente 4 proposições simples conectadas duas a duas por meio do conectivo e. Assim teremos  $2^n = 2^4 = 16$  linhas na tabela-verdade.

8

Consubstanciado nas disposições constitucionais compete ao Supremo Tribunal Federal julgar as causas relativas a direitos humanos.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

De acordo com a CF 88:

Art. 109. Aos **juízes federais** compete processar e julgar:

(...)

V-A as causas relativas a direitos humanos a que se refere o § 5º deste artigo;

(...)

§ 5º Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Superior Tribunal de Justiça, em qualquer fase do inquérito ou processo, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.

9

Lucas, de 25 anos, decidiu subtrair alguns objetos de valor da casa de seu irmão, Rafael, com quem não convive, pois moram em cidades diferentes e não mantêm contato frequente. Durante a ação, Lucas entrou na residência na ausência de Rafael e levou um notebook e uma televisão. Rafael, ao descobrir o furto, foi até a delegacia registrar a ocorrência.

Diante da relação de parentesco entre Lucas e Rafael, a ação penal será pública condicionada à representação da vítima, considerando que o crime de furto foi cometido contra irmão.

RESPOSTA: Certo

Certo.

No crime de furto (art. 155 do Código Penal), a regra geral é que a ação penal seja pública incondicionada, ou seja, o Ministério Público pode oferecer denúncia independentemente da manifestação da vítima.

Porém, o Código Penal prevê situações específicas em que há exclusão de punibilidade por razão de parentesco próximo, desde que atendidos alguns requisitos.

Art. 181. É isento de pena quem comete qualquer dos crimes previstos neste título, em prejuízo:

I - do cônjuge, na constância da sociedade conjugal;

II - de ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural.

Art. 182. Somente se procede mediante representação, se o crime previsto neste título é cometido em prejuízo:

I - do cônjuge desquitado ou judicialmente separado;

II - de irmão, legítimo ou ilegítimo;

III - de tio ou sobrinho, com quem o agente coabita.

Art. 183. Não se aplica o disposto nos dois artigos anteriores:

I - se o crime é de roubo ou de extorsão, ou, em geral, quando haja emprego de grave ameaça ou violência à pessoa;

II - ao estranho que participa do crime.

III - se o crime é praticado contra pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

10

Vestígios transitórios são aqueles que não são visíveis a olho nu e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latentes.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

Vestígios Transitórios:

como marcas de pegadas na lama ou no solo.

Vestígios Latentes:

e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latente

11

A revogação é o desfazimento de um ato administrativo que, embora seja legal e válido, deixa de ser conveniente, oportuno ou útil para a Administração Pública, com base no mérito administrativo.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

A é um ato discricionário da Administração que visa desfazer atos válidos, mas que se tornaram inoportunos ou inconvenientes. Diferentemente da anulação, que ocorre por ilegalidade, a revogação se fundamenta exclusivamente nos

## PROVA OBJETIVA

critérios de mérito administrativo (conveniência e oportunidade), observando os limites legais, especialmente quando não se tratar de atos vinculados ou que gerem direitos adquiridos.

Na revogação, não há vício no ato, não há ilegalidade, somente se considera que o ato não é mais oportuno, que não é mais conveniente. O ato de revogação fica a critério da Administração Pública (é discricionário).

12

O Brasil adota o presidencialismo como forma de governo. A forma presidencialista de governar possui como características, dentre outras, a responsabilidade do governante e a temporariedade do mandato.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

Olha a pegadinha!

A **forma de governo** é a **república (ou republicana)**. O presidencialismo trata-se de sistema de governo.

Revisão:

**FORMA DE GOVERNO:** é o modo como se dá a instituição do poder na sociedade e a relação entre governantes e governados.

**República (adotada pelo Brasil):** possui como características o **caráter eletivo, representativo e transitório** dos detentores do poder político e **responsabilidade** dos governantes.

**Monarquia:** possui como características a **hereditariedade, irresponsabilidade** do governante.

**FORMAS DE ESTADO:** maneira como o poder está territorialmente repartido.

**Federalismo** (adotado pelo Brasil): há **descentralização** do poder. Os entes federativos são: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os entes possuem **autonomia**, mas é vedado o **direito de secessão**.

**Unitário:** há centralização do poder.

**SISTEMAS DE GOVERNO:** como se dá a relação entre Poder Executivo e Legislativo.

**Presidencialismo (adotado pelo Brasil):** há uma **separação mais acentuada** entre os Poderes Executivo e Legislativo. O **Presidente acumula as funções de chefe de Estado e chefe de Governo**, ou seja, a chefia do Poder Executivo é monocrática ou unipessoal.

**Parlamentarismo:** a **Chefia do Poder Executivo é dual**, pois o Chefe de Estado e o Chefe de Governo são pessoas diferentes. Nas repúblicas parlamentaristas, há o **Presidente (como Chefe de Estado)** e o **Primeiro- Ministro (como Chefe de Governo)**.

13

A autenticação multifator (MFA) aumenta a segurança ao exigir pelo menos dois métodos distintos de verificação, como senha

e um código enviado ao celular do usuário.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

A autenticação multifator (MFA) combina dois ou mais fatores de autenticação (como algo que o usuário sabe, possui ou é, por exemplo, senha e código no celular) para aumentar a segurança, dificultando acessos não autorizados.

14

As plataformas Low-Code e No-Code são projetadas para acelerar o desenvolvimento de aplicativos, permitindo que usuários com pouco ou nenhum conhecimento de programação construam soluções digitais.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

Essas plataformas utilizam interfaces gráficas, drag-and-drop e automação para que tanto desenvolvedores quanto usuários de negócios criem aplicações rapidamente.

BLOCO 1

Texto 2A1-1

Por ora, a regulação para proteger consumidores e investidores foca na transparência, na tentativa de garantir informações suficientes, verdadeiras e adequadas a quem está sendo exposto a determinada oferta. Idealmente, os riscos também deveriam ser evidenciados. Mas o que fazer quando as pessoas agem como se estivessem hipnotizadas? Ou, o que é pior, quando estão desesperadas, seja por falta de alternativas ou pelo fascínio por certos influencers? Não há respostas simples para problemas difíceis. Por ora, podemos pensar em medidas que, de algum modo, tentem mitigar a atuação impulsiva das pessoas, atenuando a influência dos influenciadores.

Uma das práticas (irritantes) do marketing digital é a geração da sensação de escassez (oferta por tempo limitado), a apresentação de preços em parcelas (e não o desembolso total) e o desenvolvimento de um “medo de ficar de fora”, além de maximizar a facilidade da experiência de pagamento (alguém posta um vídeo com um produto, quero comprar agora com um clique!). É verdade que as políticas de cancelamento e devolução podem ajudar em casos de arrependimento, mas o que dizer daqueles que delegam as suas decisões de investimento, por serem difíceis, a indivíduos totalmente despreparados e com interesses próprios? Seriam as ações de ressarcimento suficientes?

Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores. O único freio existente, nesses casos, é a sua própria ética. E, como disse Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears”.

Direito de ser tolo, mas não de ser feito de tolo. Internet <[www.conjur.com.br](http://www.conjur.com.br)>

1. Conclui-se do último parágrafo que o modo como a audiência se comporta incentiva o comportamento dos *influencers* em busca de curtidas, engajamento e dinheiro, já que não existe obstaculização às suas ações.

RESPOSTA: Certo  
GABARITO CERTO.

Conforme o trecho do último parágrafo:

*"Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e **se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira**, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores."*

*Podemos ver que ao preferir alimentar a esperança com uma miragem, a audiência incentiva os influenciadores a se tornarem predadores de seus próprios seguidores.*

2. Infere-se do texto que os influencers não têm culpa dos riscos aos quais expõem os investidores, visto que agem de forma ética.

RESPOSTA: Errado

Gabarito Errado.

*Infere-se do texto que os influencers têm incentivos da própria audiência. Ainda, que o único freio existente é sua própria ética. No entanto, o tom do texto, especialmente a citação de Bob Dylan, "money doesn't talk, it swears" (o dinheiro não fala, ele blasfema/xinga), sugere que a ética nem sempre é um freio suficiente ou presente, e que o dinheiro pode corromper alguns influencers.*

Texto 2A1-2

Todo mudo já foi alvo de fofoca e certamente não considerou a experiência agradável.

Fuxico, babado, mexerico, bisbilhotice, intriga, etc. Há vários sinônimos para a fofoca, mas o significado é um só: falar algo sobre uma pessoa que não está presente fisicamente naquele momento e que, na maioria das vezes, não tem ciência disso, cujo conteúdo está atrelado a algum tipo de julgamento moral. Tal conteúdo, sendo verdadeiro ou não, tem como objetivo difamar ou diminuir aquele que é alvo da fofoca.

Só que a fofoca evidencia justamente as fraquezas de quem conta. Falar mal do outro é uma forma de projeção, um mecanismo de defesa onde atribuímos ao outro aqueles sentimentos ou comportamentos indesejáveis que não aceitamos - ou desconhecemos- em nós. Assim, é melhor pensar que o outro está errado, pois desta maneira não é necessário refletir sobre os próprios aspectos internos, nem sempre fáceis de encarar.

Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa. As fofocas em tempos de Internet se espalham rapidamente, tornando qualquer um vulnerável, sobretudo aquelas divulgadas nos aplicativos de mensagens instantâneas e que, infelizmente, a maioria das pessoas não checa a veracidade da fonte. Pelo contrário, repassam da forma que chegou, principalmente se aquela informação vai ao encontro daquilo que a pessoa acredita.

Mas, será que é possível um mundo sem fofocas? É difícil. A fofoca sempre existirá. Sempre haverá em algum meio, seja social, familiar ou corporativo, uma pessoa que tenha uma habilidade diferenciada e que irá mobilizar sentimentos desconfortáveis em alguém que não tem isso bem resolvido internamente e, assim, ter aversão ao destaque do outro.

Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido.

Por isso, se algo no outro te incomoda tanto, ao invés de critica-lo, reflita. O autoconhecimento o auxiliará a compreender quais aspectos precisam ser desenvolvidos e aprimorados em si mesmo, ao invés diminuir o outro inventando algo a respeito, acreditando que esta é a única maneira de sobressair-se.

Fofoca: a necessidade de falar mal dos outros.  
Internet <[www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com)>

3. Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 2A1-II, julgue os itens a seguir.

## PROVA OBJETIVA

Pode-se inferir do texto que falar mal dos outros é uma forma de se colocar no centro das atenções e de aliviar os problemas momentaneamente.

RESPOSTA: Certo  
GABARITO CERTO.

Conforme trechos do texto,

"Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa."

"Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido."

Considerando o **Manual de Redação da Presidência da República**, julgue os itens que se seguem.

4. A finalidade do fecho "Atenciosamente" em uma comunicação oficial é empregado para autoridades de hierarquia superior, ao passo que "Respeitosamente" é utilizado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

O Manual de Redação da Presidência da República estabelece o oposto. O fecho "Respeitosamente" é usado para autoridades superiores e para o Presidente da República, enquanto "Atenciosamente" é usado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior. Fonte: Manual de Redação da Presidência da República, Capítulo V (Fechos).

### 5. 1.7 Fechos para comunicações

O fecho das comunicações oficiais objetiva, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, saudar o destinatário. Os modelos para fecho anteriormente utilizados foram regulados pela Portaria no 1, de 1937, do Ministério da Justiça, que estabelecia quinze padrões. Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

- Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República: **Respeitosamente**,
  - Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos: **Atenciosamente**,
- Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atendem a rito e tradição próprios.

### 5

Se A for a proposição "Todos os peritos são gênios" então a proposição  $\sim A$  estará enunciada corretamente por "Nenhum perito é gênio".

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

A negação correta de "Todos os peritos são gênios" é "Existe

Amontra Área 03 - Informática Forense

**pele menos um perito que não é gênio" ou "Algum perito não é gênio".**

### 6

Considere a seguinte proposição:

P: Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P, mencionada no texto, é de 32 linhas.

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

O número de linhas em uma tabela-verdade é dado pela fórmula  $2^n$ , onde n é o número de proposições simples. Basta contar o número de proposições simples apresentada na proposição composta P.

**Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.**

Podemos contar exatamente 4 proposições simples conectadas duas a duas por meio do conectivo e. Assim teremos  $2^n = 2^4 = 16$  linhas na tabela-verdade.

### 7

Dez policiais federais — dois delegados, dois peritos, dois escrivães e quatro agentes — foram designados para cumprir mandado de busca e apreensão em duas localidades próximas à fronteira do Paraguai. O grupo será dividido em duas equipes. Para tanto, exige-se que cada uma seja composta, necessariamente, por um delegado, um perito, um escrivão e dois agentes.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

Se dos policiais em questão estiverem habilitados a dirigir todos menos o delegado, então, formadas as equipes, a quantidade de maneiras distintas de se organizar uma equipe dentro de um veículo com cinco lugares — motorista e mais quatro passageiros — será superior a 100.

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

O veículo possui cinco lugares: um para o motorista e quatro para passageiros. A condição é que "todos menos o delegado" estão habilitados a dirigir. Isso significa que o perito, o escrivão e os dois agentes da equipe podem ser motoristas. O delegado não pode ser o motorista.

### Escolha do motorista:

Na equipe de 5, o delegado não pode ser o motorista. Os outros 4 membros (1 perito, 1 escrivão, 2 agentes) podem dirigir. Portanto, há 4 opções para quem será o motorista.

### Organização dos passageiros:

Após a escolha do motorista, restam 4 policiais para ocupar os 4 lugares restantes no veículo (os lugares de passageiros). A

## PROVA OBJETIVA

ordem em que esses 4 policiais ocupam os 4 lugares de passageiros importa, ou seja, colocar um perito no banco da frente é diferente de colocar o mesmo perito no banco traseiro. Assim, para representarmos essas diferenças na organização da disposição dos passageiros precisamos aplicar o conceito de permutação de 4 indivíduos em 4 lugares, logo:

$$P_4 = 4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$$

**Quantidade total de maneiras distintas de organizar uma equipe no veículo:**

Para encontrar o total de maneiras, multiplicamos o número de opções para o motorista pelo número de maneiras de organizar os passageiros. Assim:

$$\text{Total de maneiras} = N \cdot M = 4 \cdot 24 = 96$$

em que  $N$  é o número de opções de motorista (4 nesse caso) e  $M$  o número de maneiras de organizar os outros passageiros (24 nesse caso).

Portanto 96 maneiras não sendo superior a 100, o item está incorreto.

8

O Brasil adota o presidencialismo como forma de governo. A forma presidencialista de governar possui como características, dentre outras, a responsabilidade do governante e a temporariedade do mandato.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

Olha a pegadinha!

A forma de governo é a república (ou republicana). O presidencialismo trata-se de sistema de governo.

Revisão:

**FORMA DE GOVERNO:** é o modo como se dá a instituição do poder na sociedade e a relação entre governantes e governados.

**República (adotada pelo Brasil):** possui como características o caráter eletivo, representativo e transitório dos detentores do poder político e responsabilidade dos governantes.

**Monarquia:** possui como características a hereditariedade, irresponsabilidade do governante.

**FORMAS DE ESTADO:** maneira como o poder está territorialmente repartido.

**Federalismo** (adotado pelo Brasil): há descentralização do poder. Os entes federativos são: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os entes possuem autonomia, mas é vedado o direito de secessão.

**Unitário:** há centralização do poder.

**SISTEMAS DE GOVERNO:** como se dá a relação entre Poder Executivo e Legislativo.

**Presidencialismo (adotado pelo Brasil):** há uma separação mais acentuada entre os Poderes Executivo e Legislativo. O

**Presidente acumula as funções de chefe de Estado e chefe de Governo,** ou seja, a chefia do Poder Executivo é monocrática ou unipessoal.

**Parlamentarismo:** a Chefia do Poder Executivo é dual, pois o Chefe de Estado e o Chefe de Governo são pessoas diferentes. Nas repúblicas parlamentaristas, há o Presidente (como Chefe de Estado) e o Primeiro-Ministro (como Chefe de Governo).

9

Lucas, de 25 anos, decidiu subtrair alguns objetos de valor da casa de seu irmão, Rafael, com quem não convive, pois moram em cidades diferentes e não mantêm contato frequente. Durante a ação, Lucas entrou na residência na ausência de Rafael e levou um notebook e uma televisão.

Rafael, ao descobrir o furto, foi até a delegacia registrar a ocorrência.

Diante da relação de parentesco entre Lucas e Rafael, a ação penal será pública condicionada à representação da vítima, considerando que o crime de furto foi cometido contra irmão.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

No crime de furto (art. 155 do Código Penal), a regra geral é que a ação penal seja pública incondicionada, ou seja, o Ministério Público pode oferecer denúncia independentemente da manifestação da vítima.

Porém, o Código Penal prevê situações específicas em que há exclusão de punibilidade por razão de parentesco próximo, desde que atendidos alguns requisitos.

Art. 181. É isento de pena quem comete qualquer dos crimes previstos neste título, em prejuízo:

I - do cônjuge, na constância da sociedade conjugal;

II - de ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural.

Art. 182. Somente se procede mediante representação, se o crime previsto neste título é cometido em prejuízo:

I - do cônjuge desquitado ou judicialmente separado;

II - de irmão, legítimo ou ilegítimo;

III - de tio ou sobrinho, com quem o agente coabita.

Art. 183. Não se aplica o disposto nos dois artigos anteriores:

I - se o crime é de roubo ou de extorsão, ou, em geral, quando haja emprego de grave ameaça ou violência à pessoa;

II - ao estranho que participa do crime.

III - se o crime é praticado contra pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

10

A revogação é o desfazimento de um ato administrativo que, embora seja legal e válido, deixa de ser conveniente, oportuno ou útil para a Administração Pública, com base no mérito administrativo.

RESPOSTA: Certo

## PROVA OBJETIVA

Certo.

A é um ato discricionário da Administração que visa desfazer atos válidos, mas que se tornaram inoportunos ou inconvenientes. Diferentemente da anulação, que ocorre por ilegalidade, a revogação se fundamenta exclusivamente nos critérios de mérito administrativo (conveniência e oportunidade), observando os limites legais, especialmente quando não se tratar de atos vinculados ou que gerem direitos adquiridos.

Na revogação, não há vício no ato, não há ilegalidade, somente se considera que o ato não é mais oportuno, que não é mais conveniente. O ato de revogação fica a critério da Administração Pública (é discricionário).

11

Consubstanciado nas disposições constitucionais compete ao Supremo Tribunal Federal julgar as causas relativas a direitos humanos.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

De acordo com a CF 88:

**Art. 109. Aos juízes federais compete processar e julgar:**

(...)

**V-A** as causas relativas a direitos humanos a que se refere o § 5º deste artigo;

(...)

**§ 5º** Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Superior Tribunal de Justiça, em qualquer fase do inquérito ou processo, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.

12

A autenticação multifator (MFA) aumenta a segurança ao exigir pelo menos dois métodos distintos de verificação, como senha e um código enviado ao celular do usuário.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

A autenticação multifator (MFA) combina dois ou mais fatores de autenticação (como algo que o usuário sabe, possui ou é, por exemplo, senha e código no celular) para aumentar a segurança, dificultando acessos não autorizados.

13

As plataformas Low-Code e No-Code são projetadas para acelerar o desenvolvimento de aplicativos, permitindo que usuários com pouco ou nenhum conhecimento de programação construam soluções digitais.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

Amontra Área 03 - Informática Forense

Essas plataformas utilizam interfaces gráficas, drag-and-drop e automação para que tanto desenvolvedores quanto usuários de negócios criem aplicações rapidamente.

14

Vestígios transitórios são aqueles que não são visíveis a olho nu e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latentes.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

Vestígios Transitórios: como marcas de pegadas na lama ou no solo.

Vestígios Latentes: precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latente.

## BLOCO 2

15

A hive HKEY\_CURRENT\_USER contém configurações do usuário atualmente logado, como preferências de desktop, mapeamentos de teclado e configurações de rede do perfil em uso.

RESPOSTA: Certo

A hive HKEY\_CURRENT\_USER (ou HKCU) representa uma visão personalizada da hive HKEY\_USERS, restrita ao usuário que está logado no momento. Ela inclui preferências individuais de interface gráfica, impressoras mapeadas, cores da área de trabalho, opções do Explorer, etc.

```
CREATE TABLE Alunos (  
AlunoID INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),  
Nome VARCHAR(100) NOT NULL,  
Sobrenome VARCHAR(100) NOT NULL,  
DataNascimento DATE,  
Matricula VARCHAR(20) UNIQUE NOT NULL,  
Email VARCHAR(150) UNIQUE,  
Telefone VARCHAR(20)  
);  
CREATE TABLE Professores (  
ProfessorID INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),  
Nome VARCHAR(100) NOT NULL,  
Sobrenome VARCHAR(100) NOT NULL,  
Email VARCHAR(150) UNIQUE,  
Telefone VARCHAR(20)  
);  
CREATE TABLE Disciplinas (  
DisciplinaID INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),  
NomeDisciplina VARCHAR(100) NOT NULL UNIQUE,  
CargaHoraria INT,  
Descricao TEXT  
);  
CREATE TABLE Avaliacoes (  
AvaliacaoID INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),  
TurmaID INT NOT NULL,
```

Página 4

## Conhecimentos Específicos

Descricao VARCHAR(255),  
);

16. A seguir está um comando correto para inserir um registro na tabela ALUNOS:

```
INSERT INTO Alunos (Nome, Sobrenome, Matricula, DataNascimento) VALUES ('Ana', 'Silva', '2023001');
```

**RESPOSTA: Errado**

Há incompatibilidade entre o número de colunas específicas e o número de valores fornecidos.

17. O comando abaixo exclui a tabela permanentemente, mesmo sendo referenciada por uma chave estrangeira em outra tabela.

```
DROP TABLE Professores;
```

**RESPOSTA: Errado**

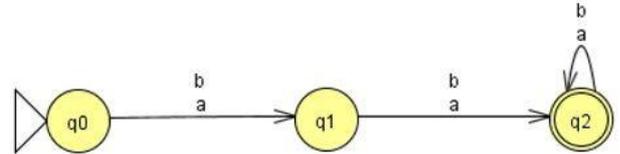
o comando `DROP TABLE` falhará por padrão para manter a integridade referencial. O correta seria excluir a tabela que referência primeiro ou remover a restrição de chave estrangeira.

```
1 def main():
2     numeros = []
3
4     for i in range(4):
5         numero = float(input(f"Digite o {i+1}º número: "))
6         numeros.append(numero)
7
8     result = [num for num in numeros if num % 2 == 0]
9
10    print(f"Números: {result}")
11
12 if __name__ == "__main__":
13     main()
14
```

18. O programa solicita ao usuário que insira 4(quatro) números, os números são armazenados em uma lista, ao final são mostrados apenas os números ímpares.

**RESPOSTA: Errado**

result recebe apenas os números que o operador módulo (%) retornar o resto da divisão 0 (zero), ou seja, os números pares.



19. Conforme a figura acima, com a linguagem  $L = \{ w \in \{a, b\}^* \mid |w| \geq 2$  de um autômato finito determinístico (AFD), a palavra "a,a,b" seria aceita.

**RESPOSTA: Certo**

A palavra "a,a,b" atende as condições de aceitação, tanto do alfabeto quanto dos estados de aceitação.

### 20

Para ROLAP (Relational OLAP), a lógica de negócio e as hierarquias são implementadas em uma camada intermediária (um servidor ROLAP ou ferramenta OLAP) que traduz as requisições multidimensionais em consultas SQL para o banco de dados relacional subjacente. Embora o armazenamento seja relacional, a lógica OLAP ainda está presente e é crucial para a interface multidimensional.

**RESPOSTA: Certo**

ROLAP: sua capacidade de entregar uma experiência de análise multidimensional mesmo quando os dados residem em um banco de dados relacional tradicional. A "mágica" acontece na camada intermediária, que é a peça-chave para essa tradução.

### 21

O CLASP (Comprehensive, Lightweight Application Security Process), um framework da OWASP, estrutura as atividades de segurança de aplicações em quatro domínios principais: Análise de Requisitos e Design, Implementação, Teste e Verificação, e Manutenção e Operações.

**RESPOSTA: Errado**

Estrutura as atividades de segurança de aplicações em cinco domínios principais: Atividades de Governança, Análise de Requisitos e Design, Implementação, Teste e Verificação, e Manutenção e Operações. CLASP organiza suas atividades em cinco views (visões), que correspondem a estes domínios. O objetivo central do CLASP é integrar a segurança de forma abrangente para identificar, gerenciar e mitigar vulnerabilidades ao longo de todo o ciclo de vida da aplicação.

<https://owasp.org/www-project-clasp/>

22

No contexto de autenticação biométrica, a análise de íris é considerada característica fisiológica dinâmica ou contínua.

**RESPOSTA: Errado**

O erro reside na classificação da análise de íris como uma característica "dinâmica ou contínua". As características que a tornam uma biometria forte (como a textura criptográfica) são fisiológicas (baseadas na estrutura do corpo) e estáticas (não mudam significativamente com o tempo ou com o comportamento momentâneo do usuário). Portanto, Biometria Fisiológica (Estática): Baseia-se em características físicas e estáveis do corpo. Exemplos incluem impressões digitais, padrões da íris, geometria da mão, reconhecimento facial. NIST SP 800-76-2: Biometric Data Specification for Personal Identity Verification

23

Ataques de canal lateral exploram informações físicas vazadas durante a execução de operações criptográficas, como variações de tempo de execução ou consumo de energia, para inferir a chave secreta sem a necessidade de acesso direto ao algoritmo ou texto cifrado.

**RESPOSTA: Certo**

Um ataque de canal lateral é uma forma de criptoanálise que explora informações vazadas de uma implementação física de um sistema criptográfico, em vez de atacar o algoritmo ou a chave diretamente. Essas informações vazadas podem incluir tempo de execução, consumo de energia, emissões eletromagnéticas, acústica ou até mesmo falhas controladas. Kocher, P. C., Jaffe, J., & Jun, B. (1999). Differential Power Analysis. In *Advances in Cryptology—CRYPTO'99* (pp. 388-397).

24

Dentre as dimensões do ITIL v4, parceiros e fornecedores orientam sobre como gerenciar uma mudança cultural, visto que a cultura corporativa precisa apoiar os objetivos de uma organização e o nível certo de capacidade e competência da equipe.

**RESPOSTA: Errado**

A dimensão com esse objetivo é a de ORGANIZAÇÕES E PESSOAS. O objetivo da dimensão parceiros e fornecedores é orientar a respeito da participação dos fornecedores envolvidos no projeto, implantação, entrega, suporte e melhoria contínua dos serviços e seu relacionamento com a organização.

```
1 class Animal {
2
3     void fazerSom() {
4         System.out.println("O animal faz um som");
5     }
6 }
7
8 class Cachorro extends Animal {
9
10    void fazerSom() {
11        System.out.println("O cachorro late: Au Au!");
12    }
13 }
```

25. O trecho de código acima, exemplifica a implementação da sobrescrita (Overriding) de método, conceito fundamental que permite a criação de código flexível, extensível e polimórfico.

**RESPOSTA: Certo**

A sobrescrita de métodos ocorre quando uma subclasse (classe filha) define uma implementação específica para um método que já é fornecido por sua superclasse (classe pai). O método sobrescrito na subclasse deve ter a mesma assinatura (mesmo nome, mesmo número e tipos de parâmetros) e um tipo de retorno compatível (o mesmo tipo ou um subtipo - covariante) com o método da superclasse.

<https://docs.oracle.com/en/java/javase/index.html>

26. Quando um método sobrescrito é chamado através de uma referência da superclasse que aponta para um objeto da subclasse, a versão do método da subclasse é executada. Este processo é conhecido como ligação estática (*static binding*) ou ligação em tempo de compilação.

**RESPOSTA: Errado**

Ligação estática (*static binding*) ou ligação em tempo de compilação (*compile-time polymorphism*) é o processo quando um método de sobrecarga (*overloading*) é chamado pelo compilador. Quando um método sobrescrito é chamado através de uma referência da superclasse que aponta para um objeto da subclasse, a versão do método da subclasse é executada. Este processo é conhecido como ligação dinâmica (*dynamic binding*) ou ligação em tempo de execução (*runtime polymorphism*).

<https://docs.oracle.com/en/java/javase/index.html>

---

# GABARITO RASCUNHO

@projeto.pericia

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				